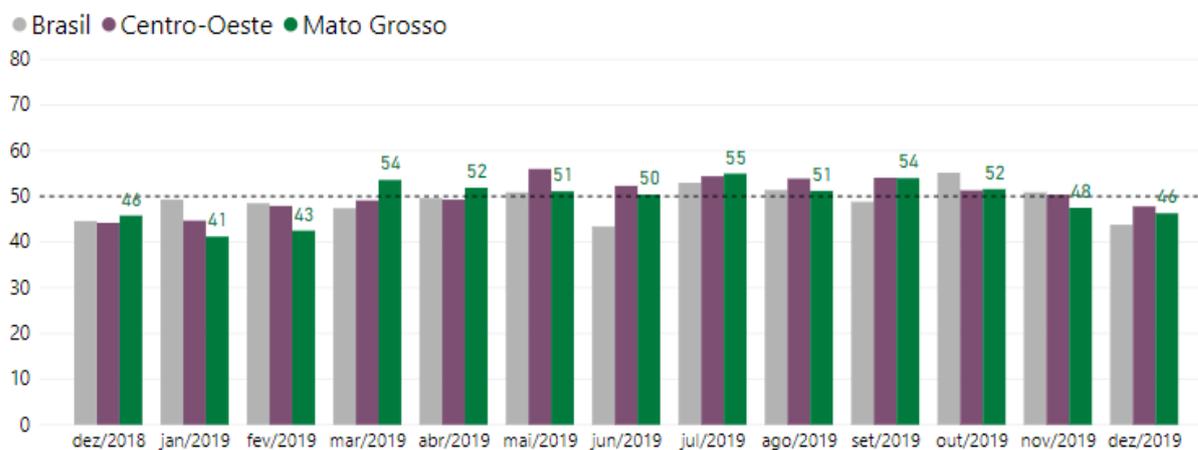


Volume de produção aumenta em relação a dezembro de 2018

O volume de produção das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso atingiu 46,3 pontos, em dezembro de 2019. O indicador recuou 1,2 ponto em relação a novembro e cresceu 1,7 em comparação ao mesmo período do ano passado. Em relação ao mês anterior as pequenas empresas obtiveram queda de 7,2 pontos, já em relação a dezembro de 2018 o aumento foi de 4,1. Em relação ao mês de novembro as médias e grandes empresas obtiveram aumento de 1,4. O Centro-Oeste marcou 47,8 pontos, já o índice do volume de produção do Brasil alcançou 43,8 e ambos encontram-se abaixo da linha dos 50 pontos. (figura 1)

Figura 1: Volume de produção industrial (extrativas e de transformação) (Dez/2018 a Dez/2019).



Tipos de Resposta (de 0 a 100) Pontos

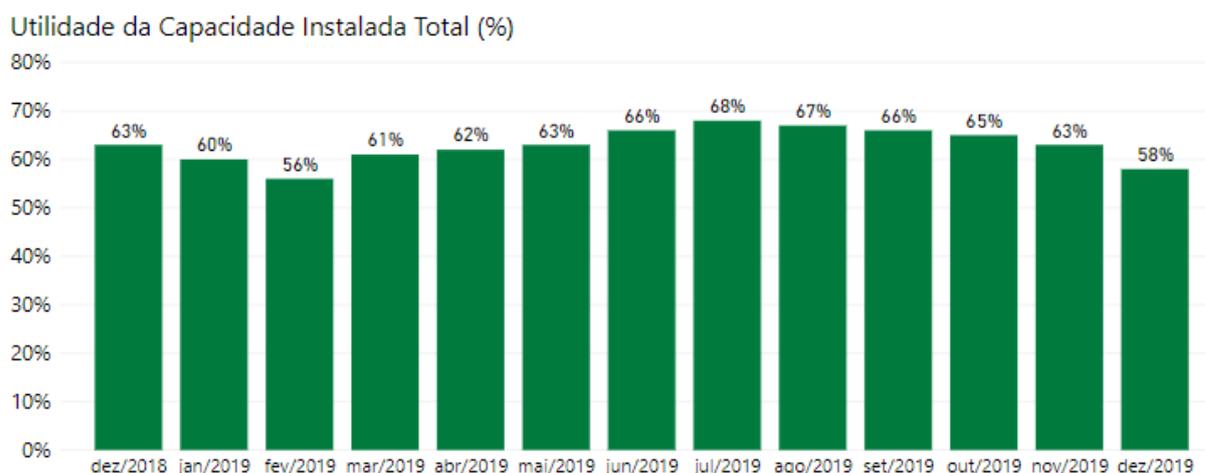
Aumento Acentuado	100
Aumento	75
Estabilidade	50
Queda	25
Queda Acentuada	0

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2020).

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) atingiu 58% em dezembro, com queda de 5 pontos percentuais em relação ao mês de novembro, resultado da redução no volume de produção (figura 2). Os estoques obtiveram pequena redução em relação a novembro, tanto nas pequenas empresas quanto nas médias e grandes (tabela 1).

A evolução do número de funcionários marcou 48,5 pontos e segue estável. As pequenas, médias e grandes empresas apresentaram tímido crescimento de 0,2 ponto. (figura 3)

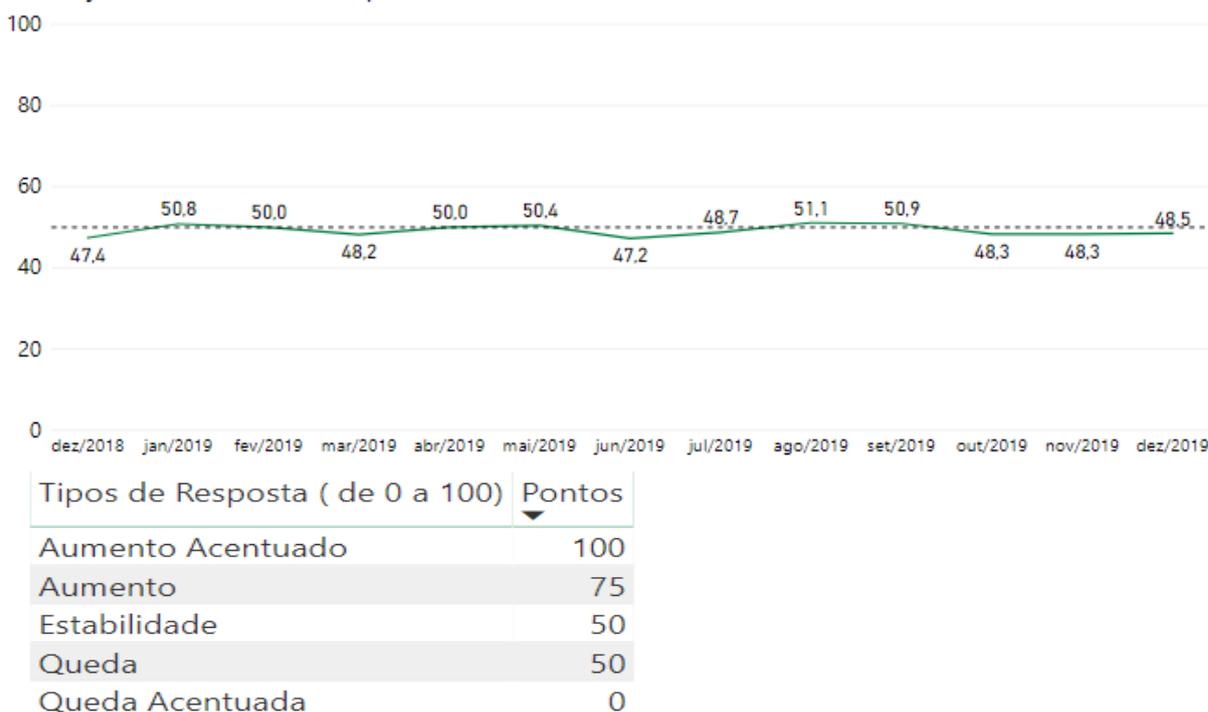
Figura 2: Evolução da Utilização da Capacidade Instalada (extrativas e de transformação) Mato Grosso (Dez/2018 a Dez/2019).



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2020).

Figura 3: Evolução no número de funcionários na indústria (extrativas e de transformação) de Mato Grosso (Dez/2018 a Dez/2019).

Evolução de Funcionários por Ano/Mês



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2020).

Tabela 1: Indicadores de desempenho da indústria (extrativa e de transformação de Mato Grosso)

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena ¹			Médias e Grandes ²		
Nível de Atividade									
Mensal	dez/18	nov/19	dez/19	dez/18	nov/19	dez/19	dez/18	nov/19	dez/19
Produção	44,6	47,5	46,3	41,9	53,2	46,0	45,8	45,0	46,4
UCI efetiva-usual	43,4	42,4	43,3	42,5	48,7	46,0	43,8	39,7	42,1
UCI (%)	63	63,0	58,0	60,0	66,0	59,0	65,0	62,0	57,0
Número de funcionários	47,4	48,3	48,5	48,2	51,4	51,6	47,0	46,9	47,1
Estoques de produtos finais									
Mensal	dez/18	nov/19	dez/19	dez/18	nov/19	dez/19	dez/18	nov/19	dez/19
Estoque efetivo-planejado	46,3	48,6	44,8	46,0	48,9	43,1	46,4	48,5	45,5
Evolução dos estoques	43,5	49,3	45,5	42,0	47,7	38,9	44,1	50,0	48,3

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2020).

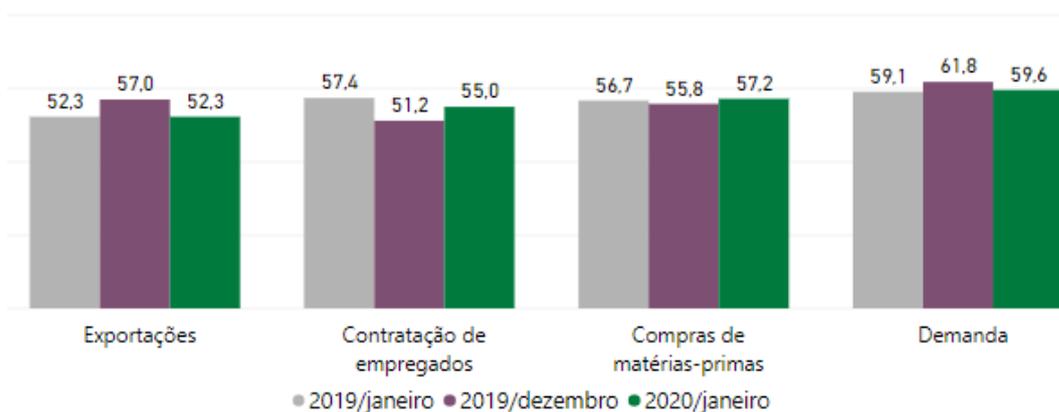
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. * Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

Expectativas

A expectativa para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação segue estável, acima da linha dos 50 pontos. Os indicadores de demanda e exportação obtiveram recuo de 2,2 e 4,7 pontos, respectivamente, frente dezembro. Já com acréscimo ficaram os índices de contratação de empregados e compra de insumos e matérias primas com alta de 3,8 e 1,4 respectivamente.

Figura 4: Expectativas para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso

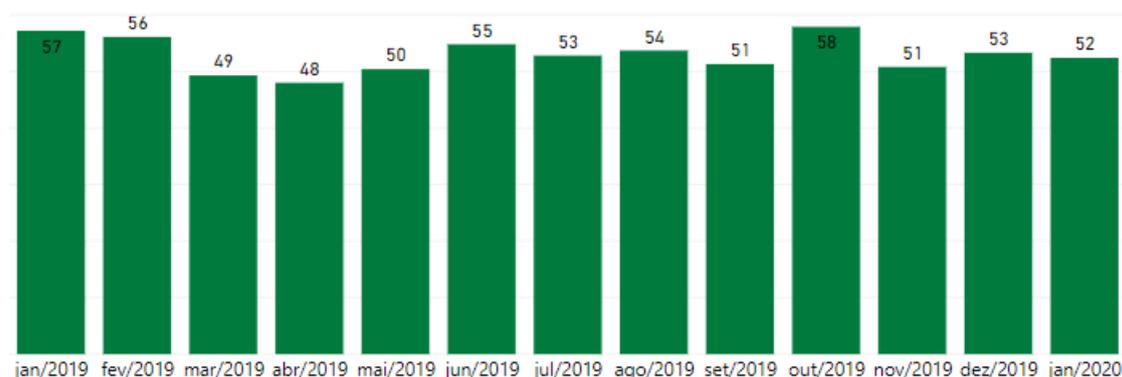


Tipos de Resposta (de 0 a 100)	Pontos
Queda Acentuada	0
Queda	25
Estabilidade	50
Aumento	75
Aumento Acentuado	100

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2020).

A intenção de investimento dos empresários de Mato Grosso para os próximos seis meses ficou em 52,4 pontos. Com queda de 0,9 ponto frente ao mês anterior e de 4,8 pontos em relação a janeiro de 2019 (figura 5). As empresas de pequeno porte apresentaram 48,4 pontos e crescimento de 5,6 pontos frente a dezembro de 2019, já as empresas de médio e grande porte registraram queda de 3,7 pontos em relação a dezembro de 2019 ao atingirem 54,2 pontos.

Figura 5: Intenção de investimento para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso (Jan/2019 a Jan/2020).



Tipos de Resposta (de 0 a 100)	Pontos
Não, definitivamente	0
Não, provavelmente	25
Sim, provavelmente	75
Sim, definitivamente	100

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2020).

Tabela 2: Expectativa para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso.

Indicadores	Indústria Total			Por porte			Médias e Grandes ²		
				Pequena ¹					
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	jan/19	dez/19	jan/20	jan/19	dez/19	jan/20	jan/19	dez/19	jan/20
Demanda	59,1	61,8	59,6	56,9	59,6	54,4	60,1	62,8	59,7
Número de funcionários	57,4	51,2	55,0	52,4	53,6	57,0	59,5	50,6	54,2
Compras de matérias-primas	56,7	55,8	57,2	53,1	56,4	59,4	58,3	55,5	56,3
Exportação	52,3	57,0	52,3	50,0	50,0	50,0	53,3	60,0	53,3
Intenção de investimento	57,2	53,3	52,4	44,4	42,8	48,4	62,8	57,9	54,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

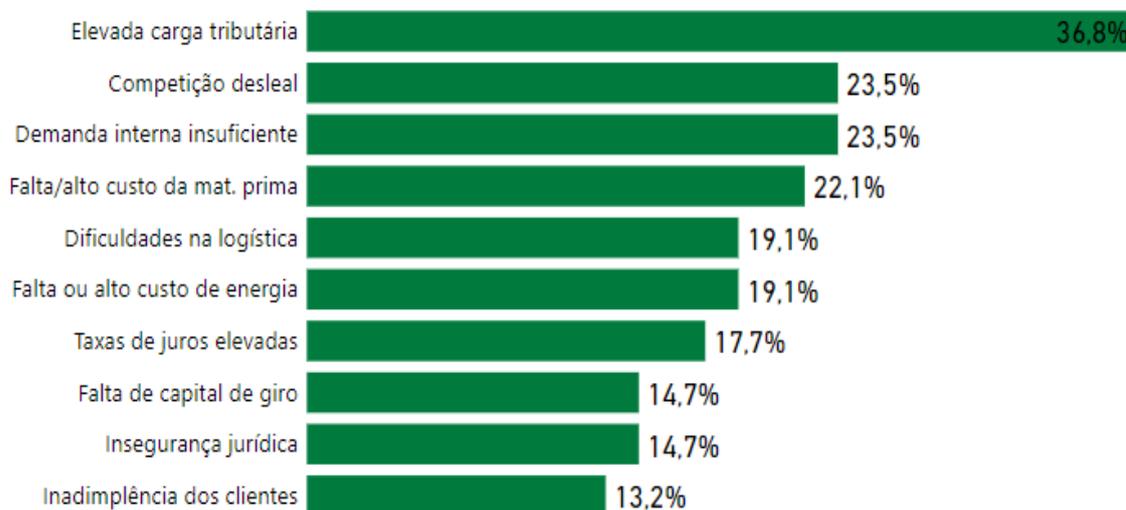
Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2020).

Pesquisa Trimestral

Entre os 10 principais problemas que afetaram os empresários no quarto trimestre de 2019 (figura 6), destaca-se a elevada carga tributária com 36,8%, ficando em primeiro lugar como no trimestre anterior. Em segundo lugar segue, com 23,5%, a competição desleal. Já a demanda interna insuficiente é o terceiro entrave que mais afeta as indústrias. Na situação trimestral (figura 7), tanto o indicador de acesso ao crédito quanto o de margem de lucro operacional tiveram crescimento em relação ao terceiro trimestre de 2019. Somente o índice de situação financeira obteve recuo.

Figura 6: 10 Principais problemas

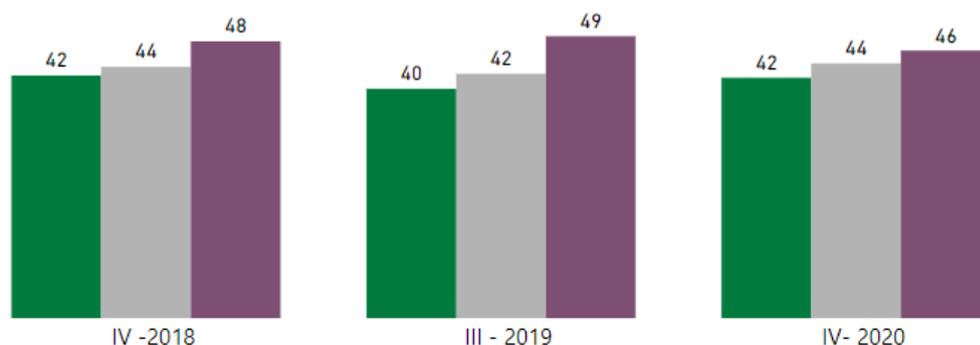
4º Trimestre/2019



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2020).

Figura 7: Situação Trimestral

● Acesso ao Crédito ● Margem de Lucro Operacional ● Situação Financeira



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2020).

Tabela 3: Situação Financeira

Pesquisa Trimestral									
Trimestral	Geral			Pequenas			Médias e Grandes		
	IV - 18	III-19	IV - 19	IV - 18	III-19	IV - 19	IV - 18	III-19	IV - 19
Margem de Lucro Operacional	43,5	42,3	44,41	45,5	43,8	46,9	45,2	41,7	42,9
Situação Financeira	47,9	48,8	46,3	51,1	49,4	46	50,6	48,5	46,4
Acesso ao Crédito	42	39,7	41,6	39,2	41	54,2	42,7	39,1	36,1
Preço médio das matérias-primas	57,3	56,1	61,6	66,8	60	62,1	57,1	54,4	61,4

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, (2020). Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. * Acima dos 50 pontos está superior ao usual. 1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

Tabela 4: Principais Problemas

Principais Problemas	Indústria Total		Por porte			
	%	Posição	Pequena ¹		Médias e Grandes ²	
			IV - Trimestre			
Itens	%	Posição	%	Posição	%	Posição
Elevada carga tributária	36,76	1°	43,8	1°	30,6	1°
Demanda interna insuficiente	23,53	2°	18,8	5°	27,8	2°
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	23,53	3°	31,3	2°	16,7	6°
Falta ou alto custo da matéria prima	22,06	4°	31,3	3°	13,9	9°
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	19,12	5°	9,4	11°	27,8	3°
Falta ou alto custo de energia	19,12	6°	21,9	4°	16,7	7°
Taxas de juros elevadas	17,65	7°	15,6	7°	19,4	5°
Falta de capital de giro	14,71	8°	12,5	8°	16,7	8°
Insegurança jurídica	14,71	9°	6,3	13°	22,2	4°
Inadimplência dos clientes	13,24	10°	18,8	6°	8,3	13°
Burocracia excessiva	13,24	11°	12,5	9°	13,9	10°
Falta de financiamento de longo prazo	11,76	12°	12,5	10°	11,1	11°
Nenhum	8,82	13°	9,4	12°	8,3	14°
Taxa de câmbio	7,35	14°	6,3	14°	8,3	15°
Outros. Descreva:	5,88	15°	0,0	16°	11,1	12°
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	2,94	16°	3,1	15°	2,8	16°
Demanda externa insuficiente	1,47	17°	0,0	17°	2,8	17°
Competição com importados	0	18°	0,0	18°	0,0	18°

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2020).

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Perfil da amostra: 68 empresas, sendo 32 pequenas e 36 médias e grandes. Período de coleta: de 6 a 17 de janeiro de 2020.

Sumário Metodológico

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Mato Grosso. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" e "Grandes" (de 50 a 250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/TEM).

Mais informações sobre a Sondagem Industrial nacional e das regiões e metodologia do estudo estão disponíveis no link: <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/>

Referências:

Fiemt – Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso / CNI – Confederação Nacional da Indústria. Sondagem de Opinião para elaboração do Índice de Confiança do Empresário Industrial, (2019).

CNI - Confederação Nacional da Indústria. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/> (2020).

Elaboração: Observatório da Indústria Mato-Grossense, publicação mensal da FIEMT.

Contato: Fone: (65) 3611-1690 | E-mails: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br;
contato.astec@fiemt.ind.com.br